



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde na
Amazônia

NOTA TÉCNICA

Produto do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia.

**Percepções dos discentes de Terapia Ocupacional sobre a experiência de
integração ensino-serviço-comunidade.**

Roberta de Oliveira Corrêa

Mestranda do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia

Dr. Renato da Costa Teixeira

Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia

Belém

2016



Universidade do Estado do Pará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia

**Percepções dos discentes de Terapia Ocupacional sobre a
experiência de Integração ensino-serviço-comunidade.**

Belém
2016



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em
Saúde na Amazônia

NOTA TÉCNICA

Produto do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia.

**Percepções dos discentes de Terapia Ocupacional sobre a
experiência de integração ensino-serviço-comunidade.**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	6
3	METODOLOGIA	6
4	ANÁLISE DOS DADOS	7
5	PROPOSIÇÃO DE SUGESTÕES	7
6	CONCLUSÃO	9
7	REFERÊNCIAS	11
8	APÊNDICES	12
9	ANEXO	17



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde na
Amazônia

NOTA TÉCNICA

Produto do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia.

Assunto: Proposição de sugestões visando contribuir com o aprimoramento do processo de integração ensino-serviço-comunidade no Laboratório de AVD.

1 INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia, promovido pela Universidade do Estado do Pará – UEPA, constitui-se de subsídios teóricos-conceituais e metodológicos para uma atuação crítica dos profissionais a partir da problematização no cotidiano de trabalho, instrumentalizando para a implementação de práticas indutoras de mudanças nos ambientes de trabalho e nos processos formativos.

O fomento à produção científica, considerando as peculiaridades locorregionais, foram aspectos norteadores de todo o processo de aprendizado. O desenvolvimento de um Produto ao final do mestrado compreendeu-se como responsabilidade social e devolutiva desse aprendizado à comunidade (acadêmica e usuária do SUS).

O produto gerado a partir deste estudo caracterizou-se como Nota Técnica, mobilizado pelo contexto de trabalho da autora. Objetivou-se compreender as percepções dos discentes do 4º ano da disciplina Profissionalizante em

Reabilitação sobre a experiência de Integração ensino-serviço-comunidade vivenciada no Laboratório de Atividade de Vida Diária da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Houve ênfase para os objetivos específicos:

(a) Avaliar os instrumentos que norteiam e dão diretrizes à relação ensino-serviço-comunidade na UEAFTO e no curso de Terapia Ocupacional;

(b) Identificar os fatores que potencializam e/ou fragilizam a integração ensino-serviço-comunidade;

(c) Contribuir com o aprimoramento do processo de integração ensino-serviço-comunidade no Laboratório de AVD.

Como questões norteadoras destacam-se:

– Qual a percepção dos discentes do 4º ano da disciplina Estágio Profissionalizante em Reabilitação do curso de Terapia Ocupacional, na UEAFTO, sobre o processo de integração ensino-serviço?

– As atividades de estágio acadêmico desenvolvidas nesse setor assistencial contribuem para a melhoria qualitativa do processo de aprendizagem ou ocorrem apenas para desenvolver a proposta de cumprimento de carga horária?

– Quais as dificuldades encontradas pelos discentes na efetivação da articulação ensino-serviço-comunidade?

Para subsidiar a compreensão deste estudo, contou-se com os referenciais teóricos da Educação, do Ensino em Saúde e da Integração ensino-serviço-comunidade.

A integração ensino-serviço-comunidade, utilizando a interface assistencial do sistema de saúde como recurso pedagógico, evidencia-se com o objetivo de aproximar o mundo do ensino ao do trabalho, possibilitando ao discente unir seus conhecimentos à prática do serviço assistencial e refletir sobre seu papel e atitudes junto à comunidade.

Apesar de, conceitualmente, a missão e as diretrizes de criação da UEAFTO procurarem favorecer um cenário privilegiado de prática, observou-se a necessidade de rever se as práticas adotadas no dia-a-dia do serviço propiciam efetivamente um trabalho coletivo, pactuado e integrado entre os diferentes atores, a partir da percepção dos discentes citados.

2 OBJETIVOS

Constituem os objetivos desta Norma Técnica:

- 2.1. Apresentar às coordenações do Curso de Terapia Ocupacional e à coordenação técnica da UEAFTO proposições para melhoria das ações no âmbito do ensino-serviço-comunidade;
- 2.2. Solicitar avaliação das proposições visando à implementação das que julgarem pertinentes.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como qualitativa e exploratória. Para a coleta de dados foi utilizada pesquisa documental e entrevistas individuais semiestruturadas com quatorze discentes do 4º ano da disciplina Estágio Profissionalizante de Reabilitação do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará/ UEAFTO.

A coleta de dados ocorreu no período de junho a novembro de 2014. Utilizou-se a Técnica de Análise de Conteúdo Temática para a análise dos dados. As falas dos discentes foram analisadas sobre a formação em saúde, suas relações com a produção de conhecimento, o trabalho em conjunto com os técnicos da unidade, a relação teoria-prática no trabalho de produção de saúde, o contato com os diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, o espaço do laboratório como cenário de ensino em saúde e, por fim, como se dá a relação entre o ensino e o serviço.

Destacaram-se, para análise mais detalhada, duas categorias temáticas: Integração ensino-serviço-comunidade e Integração teoria-prática. As reflexões da pesquisa discorreram sobre a consolidação do Laboratório de AVD, como dispositivo pedagógico, no processo de aprendizagem dos discentes, tendo como “pano de fundo” a problematização da prática das ações do ensino-serviço-comunidade, no cotidiano de trabalho do setor, na perspectiva de estimular negociações e diálogos que criem mecanismos de interseção entre os dois mundos (do trabalho e do ensino), bem como ações integradas para a prática do cuidado no setor, na busca do enfrentando dos (des)encontros e do fortalecimento das ações de saúde no SUS.

O estudo permitiu identificar que, na percepção de grande parte dos discentes participantes, a interseção entre o ensino-serviço-comunidade e a

confluência de saberes têm papel importante no processo de formação, pois implica mudanças na formação, nos processos de trabalho e na qualidade da assistência. Entretanto, na percepção deles, esse processo encontra fragilidades significativas no cenário de prática da UEAFTO, tendo em vista a pouca interação com a equipe técnica e ações compartimentadas refletindo na descontinuidade das formas apreendidas na universidade na construção de concepções e intervenções.

Diante das dificuldades identificadas, foram sugeridas algumas proposições/recomendações visando às melhorias para serem apreciadas pelas coordenações (Curso de Terapia Ocupacional e coordenação técnica de Terapia Ocupacional).

4 ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados deste estudo revelaram a importância e a necessidade de pactuar ajuste de conduta entre os diversos atores envolvidos (discentes, docentes, trabalhadores da equipe de saúde da UEAFTO, controle social, coordenador do curso de Terapia Ocupacional, Diretor do Centro de ciências Biológicas e da Saúde e coordenador Técnico de Terapia Ocupacional da UEAFTO), oportunizando situações que permitam aos discentes desenvolverem as competências e habilidades gerais requeridas no exercício profissional da área de saúde, na perspectiva de contribuir com a formação de profissionais qualificados no contexto das políticas públicas preconizadas pelo SUS e das demandas locais, fortalecendo a missão do serviço e a não descaracterização da proposta do serviço.

5 PROPOSIÇÕES DE SUGESTÕES

Dificuldade da equipe assistente em compatibilizar as atividades da assistência às ações do ensino, repercutindo na falta de interação.

- ✓ Reformular os critérios do GEDAS, inserindo as atividades dos técnicos vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão;

- ✓ Implementar política de Educação Permanente da equipe técnica assistente a respeito do Papel do Preceptor, na perspectiva de qualificá-los para a função esperada de facilitador no processo de ensino-aprendizagem no trabalho;
- ✓ Agregar à lógica do serviço ações voltadas à produção científica em parceria com os discentes, e não somente para o volume de atendimento/procedimento;
- ✓ Instituir que a produção do aluno deve ser vinculada ao técnico do setor, pois esse critério garantirá um melhor controle da demanda no período de férias, não repercutindo em sobrecarga ao técnico e nem prejuízo ao usuário que, em algumas situações, recebe alta temporária até o período de retorno do estágio.

Falta de sistematização e estratégias que propiciem a integração das ações ensino-serviço-comunidade.

- ✓ Inserir um representante dos discentes nas reuniões técnicas da UEAFTO e representantes de técnicos em reuniões pertinentes à organização do estágio pelo departamento responsável, visando pactuar responsabilidades e planejamento consensual, vislumbrando oportunidades de aprimoramento tanto do ensino quanto da assistência;
- ✓ Elaborar uma rotina de Estudos de caso com participação de técnicos, docentes e discentes;
- ✓ Estabelecer cronograma de reuniões de equipe, discussão de caso clínico, plano terapêutico;
- ✓ Ausência de relação de troca com o ensino para a produção de conhecimento, pesquisa e extensão;
- ✓ Inserir os técnicos em atividades como Trabalho de Conclusão de curso – TCC, como estratégia de se implicarem com a produção científica oriunda do contexto da UEAFTO;
- ✓ Criar fóruns de discussão e plano de ação para interseção das ações ensino-serviço-comunidade.

Essas demandas apontam a necessidade de construção coletiva e de ajustes de condutas entre os diversos atores sociais envolvidos com a finalidade de constituir

espaços de diálogos permanentes para a melhoria da formação dos futuros profissionais da saúde, bem como a atualização dos profissionais já inseridos no serviço, visando à melhoria dos processos de trabalho e qualidade da assistência.

6 CONCLUSÃO

As demandas dos discentes na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade apontam a necessidade de construção coletiva e de ajustes de condutas entre os diversos atores sociais envolvidos na integração entre o mundo do trabalho e do ensino.

Constituir espaços de diálogos permanentes entre docentes, discentes, trabalhadores de saúde da UEAFTO e gestores implicam em melhorias na formação dos futuros profissionais da saúde, na atualização dos profissionais já inseridos no serviço, no processo de trabalho e na qualidade da assistência.

A descontinuidade das formas apreendidas na universidade em relação à construção de intervenções, concepções e interlocução com outros saberes têm contribuído com (des)encontros no processo de integração ensino-serviço-comunidade.

Os documentos (Manual de Normas e Rotinas da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e terapia ocupacional, Regimento Interno da comissão de gratificação de Produção serviço e o Projeto pedagógico do curso de Terapia Ocupacional), caracterizados como norteadores do serviço requerem atualização, pois não refletem o contexto atual em relação: a organização, a dinâmica, o fluxo do serviço e o perfil dos usuários atendidos.

As inferências, supra citadas, decorrentes das falas dos discentes nos apontam a importância de mudanças para não incorrer na descaracterização da missão do serviço e na reprodução do modelo de cuidado hegemônico. Os desafios colocados frente às peculiaridades da região amazônica exigem dos processos formativos e da organização do serviço o exercício de práticas contra hegemônicas para a produção de conhecimento e inovação nas ações de saúde.

Ressalta-se a necessidade de ampliar a discussão e a escuta aos demais atores sociais envolvidos nesse contexto, dentre eles: docentes, trabalhadores da

saúde da UEAFTO, usuários e gestores para que a compreensão da complexidade dos (des)caminhos que permeiam o processo de integração ensino-serviço-comunidade sejam analisados na sua integralidade.

Belém, 17 de fevereiro de 2016.

Roberta de Oliveira Corrêa

Mestranda do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia

Dr. Renato da Costa Teixeira

Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia

Referências

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Guia Acadêmico da UEPA, 2011**. Belém. 2011. Disponível em:

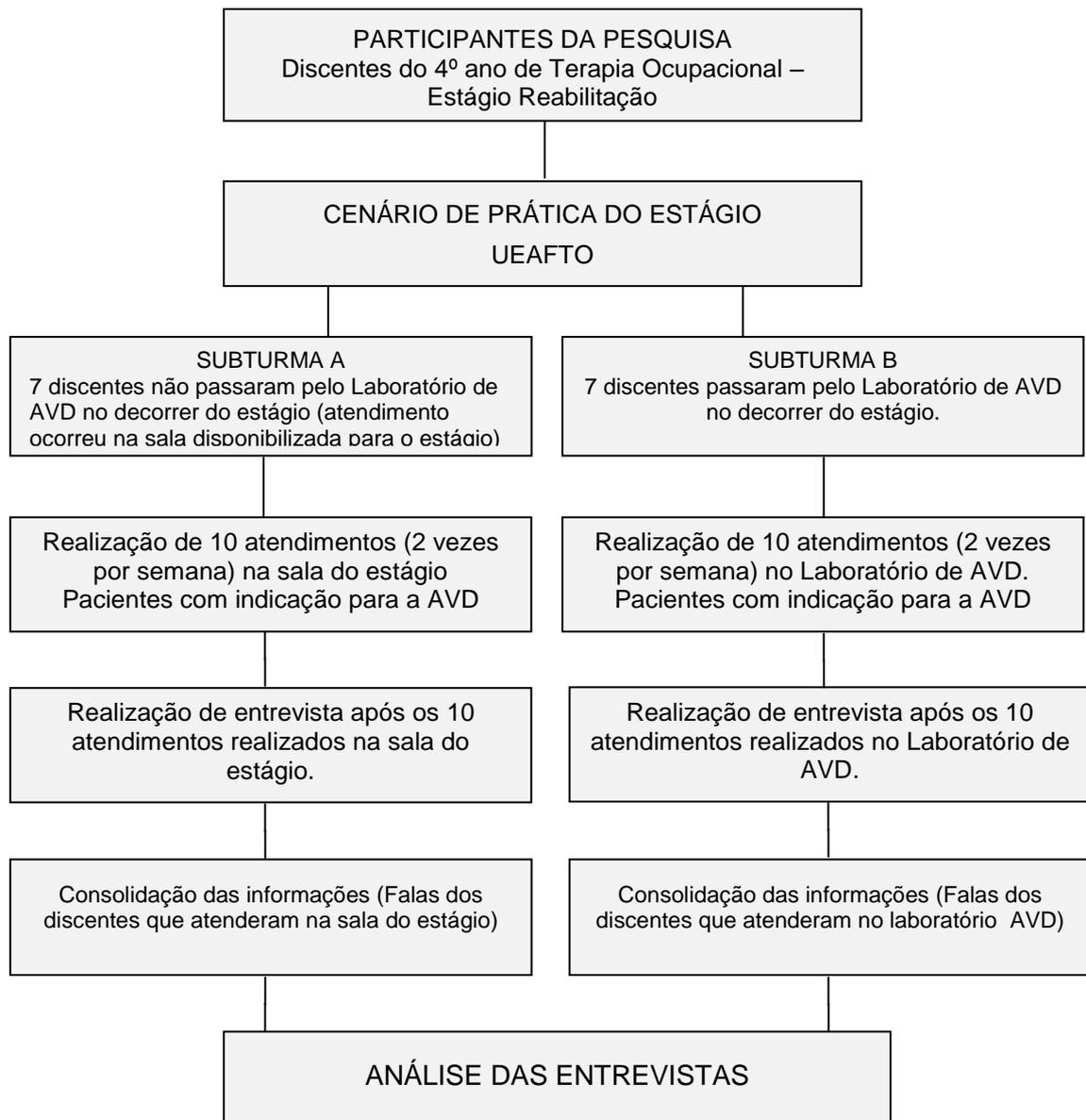
http://paginas.uepa.br/prograd/index.php?option=com_rokdownloads&view=file&id=79:guia%20academico%202011.pdf&Itemid=16>. Acesso em 20 nov 2014.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional**. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Curso de Terapia Ocupacional, 2007. 114p.

PARÁ, **MANUAL DE NORMAS E ROTINAS DA UNIDADE DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL**. 1997a. Mimeografado.

Apêndice - A

Organização da pesquisa



Apêndice – B
Roteiro de Entrevistas

I. Objetivos da entrevista	Conhecer as percepções dos discentes do Estágio Profissionalizante em Reabilitação do 4º ano de Terapia Ocupacional sobre o processo de integração ensino-serviço-comunidade.
II. Questões norteadoras	<p>A) Quais são as percepções dos discentes do 4º ano da disciplina Estágio Profissionalizante em Reabilitação do curso de Terapia Ocupacional, na UEAFTO, sobre o processo de integração ensino-serviço-comunidade?</p> <p>B) As atividades do estágio acadêmico desenvolvidas na UEAFTO contribuem para a melhoria qualitativa do processo de aprendizagem ou ocorrem apenas para desenvolver a proposta de cumprimento de carga horária?</p> <p>C) Quais são as dificuldades encontradas pelos discentes na efetivação da articulação ensino-serviço-comunidade?</p>
III. Dados da entrevista	<p>Data: __/__/2014.</p> <p>Entrevistadora: Roberta de Oliveira Corrêa.</p> <p>Tipo de entrevista: Semiestruturada e presencial.</p> <p>Local da entrevista: UEAFTO – UEPA/CCBS.</p> <p>Tempo inicial da entrevista:</p> <p>Tempo final da entrevista:</p> <p>Duração da entrevista:</p>
IV. Dados do entrevistado	Nome (Fictício para desidentificação do discente):
V. Roteiro de entrevistas	Treze perguntas relacionadas às percepções dos discentes do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA sobre a experiência de integração entre ensino-serviço-comunidade.

<p>VI. Categoria: Integração Ensino-serviço-comunidade-comunidade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qual era a sua expectativa em relação ao serviço realizado no cenário de prática da UEAFTO antes de conhecê-lo? E após a vivência sua expectativa foi correspondida? Por quê? 2. Em quais setores da UEAFTO você desenvolveu sua prática? Existiu diferença nos atendimentos realizados nesses setores? 3. Quais as principais dificuldades encontradas durante os atendimentos no estágio? E quais as principais facilidades encontradas? 4. Como foi sua experiência no setor? Contribuiu para a sua formação? 5. A estratégia de integração ensino-assistência-comunidade contribuiu de forma significativa para sua formação? 6. Você acha que a prática realizada no setor aproximou o ensino da realidade dos pacientes atendidos? E da realidade do SUS? 7. Descreva os pontos positivos e os entraves mais significativos do SUS percebidos durante sua prática. 8. Que tipo de ação você sugere no sentido de tornar mais eficaz a integração ensino-serviço?
<p>VII. Categoria: Integração Teoria e Prática</p>	<ol style="list-style-type: none"> 9. A partir dos conhecimentos adquiridos e da experiência vivenciada no estágio você percebeu a integração teoria e prática? 10. E com relação à estrutura física (espaço físico e recursos utilizados) durante os atendimentos contribuiu para a correlação da teoria com prática no aprendizado? 11. A partir do seu aprendizado no estágio você se acha em condições de exercer o treino e a orientação nas Atividades de Vida Diária? Por quê? 12. Você conhece a rotina e o processo de trabalho do profissional de Terapia Ocupacional que atua no setor? Como você a descreveria? Você considera esse profissional corresponsável no seu processo de formação? 13. Na sua opinião, para garantia de um ensino integrado à assistência de qualidade, qual deveria ser a média diária de atendimentos realizados pelos setores que desenvolvem atividades integradas com o estágio?
<p>VIII. Ocorrência Relevante</p>	
<p>IX. Observações</p>	<p>A entrevista individual seguirá o roteiro acima e será realizada pela pesquisadora com local e horário previamente discutidos com os participantes, após o aceite do convite de participar da pesquisa e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Posteriormente ocorrerá a gravação com transcrição das mesmas para o editor de texto.</p>

Apêndice - B

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TÍTULO: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UEPA SOBRE A EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO-SERVIÇO- COMUNIDADE.

A integração ensino-serviço utilizando a interface assistencial do sistema de saúde como recurso pedagógico evidencia-se como um objetivo de aproximar o mundo do trabalho com o mundo do ensino. Possibilitando ao discente unir seus conhecimentos à prática do serviço assistencial e refletir sobre seu papel e atitudes junto à comunidade.

Nesta perspectiva, objetiva-se com esse estudo Compreender a percepção dos discentes do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA sobre a experiência de integração entre ensino-serviço vivenciada no laboratório de Atividade de Vida Diária.

Desta maneira, convidamos você a participar do estudo, pois acreditamos que você pode nos ajudar contando o que você acha sobre o processo de integração ensino-serviço o que ajudará a identificar os fatores que potencializam ou fragilizam a Integração Ensino-Serviço em relação às mudanças nos processos de aprendizagem.

Sua participação é muito importante, pois Contribuirá com o aprimoramento do processo de integração ensino-serviço no laboratório de AVD por meio do desenvolvimento de estratégias metodológicas que fortaleçam a integração ensino-serviço, o processo de aprendizagem e a produção do cuidado à saúde.

Sua participação ocorrerá por meio de entrevista individual após a vivência do estágio em Reabilitação que ocorre no cenário de prática da UEAFTO. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas com garantia do seu anonimato. O descarte das gravações e transcrições ocorrerá após cinco anos.

Para evitar a preocupação em relação à divulgação dos seus dados, deixamos claro que você será desidentificado, pois usaremos codinomes, e as informações obtidas serão utilizadas somente para esta pesquisa. As respostas receberão tratamento científico e estarão sob sigilo, como é de praxe em atividades de pesquisa e sua identidade será preservada.

Nesta pesquisa não será feito nenhum procedimento que lhe traga desconforto ou risco a sua vida. A qualquer momento você pode desautorizar a pesquisadora de fazer uso das informações obtidas, assim como, afastar-se da pesquisa sem que seja punido de alguma forma pela pesquisadora ou professor do estágio.

Este trabalho será realizado com recursos da pesquisadora. Você não terá nenhum custo durante a participação. Não haverá nenhum pagamento por sua participação. Se você tiver dúvidas e desejar esclarecimentos sobre a pesquisa poderá fazer contato com os responsáveis pela pesquisa Prof. Dr. Renato da Costa Teixeira (Orientador da pesquisa), CREFITO: 947- F, endereço: Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Endereço Tv. Perebebuí, nº 2623 Marco. Cep: 66000-000 - Belém, PA – Brasil. Telefone: (91) 32768855 Fax: (91) 2768052, celular:(91)8897-3407 e Roberta de Oliveira Corrêa (CREFITO: 4507-TO), telefone: (91)9915-1367, endereço: Tv. Campos Sales, 268, Ed. Justo Chermont, ap. 504, bairro Campina, Belém – Pa.

Você também poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da UEPA, localizado na Av. Perebebuí 2623 Térreo e pelo telefone (91) 3249-0236, se tiver qualquer dúvida em relação aos seus direitos.

Declaro que li o termo de consentimento livre esclarecido e compreendi as informações que me foram explicadas sobre o estudo em questão. Discuti com a pesquisadora do projeto sobre a minha decisão em participar, autorizando as informações da entrevista, ficando claro para mim quais são os objetivos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados e as garantias de confidencialidade e de esclarecimento permanente.

Ficou claro também, que a minha participação não tem despesas, nem recebi nenhum tipo de pagamento, podendo retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades e prejuízos. Concordo voluntariamente em participar desse estudo, assinando este termo em duas cópias e rubricando todas as demais, junto com a pesquisadora.

_____ RG: _____
Assinatura do entrevistado

_____ RG: _____

Assinatura do responsável por obter o consentimento

Data: ____/____/____.

ANEXO

Autorização do Comitê de Ética e pesquisa

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Percepção dos discentes do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA sobre a experiência de integração entre ensino-serviço vivenciada no laboratório de Atividade de Vida Diária.

Pesquisador: Roberta de Oliveira Corrêa

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 30220214.4.0000.5174

Instituição Proponente: Universidade do Estado do Pará - UEPA / Centro de Ciências Biológicas e da

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 657.258

Data da Relatoria: 02/05/2014

Apresentação do Projeto:

O projeto encontra-se bem descrito e refere-se a perspectiva de reflexão e proposição de ações que se correspondam com os pressupostos teóricos desses dispositivos assistenciais que integram ensino-serviço.

Objetivo da Pesquisa:

Compreender a percepção dos discentes do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA sobre a experiência de integração entre ensino-serviço vivenciada no laboratório de Atividade de Vida Diária.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O projeto contempla os riscos e benefícios para o sujeito da pesquisa, para o pesquisador e para a comunidade científica, bem como a forma de minimizar tais riscos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é viável e relevante.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram anexados e estão adequados, inclusive o TCLE.

Endereço: Trav. Perebeui, 2623

Bairro: Marco

CEP: 66.087-670

UF: PA

Município: BELEM

Telefone: (91)3276-0829

Fax: (91)3276-8052

E-mail: cep_uepa@hotmail.com

UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ - UEPA / CENTRO DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E



Continuação do Parecer: 657.258

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto encontra-se de acordo com a resolução CNS 466/12.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

BELEM, 22 de Maio de 2014

Assinado por:
Nara Macedo Botelho
(Coordenador)

Endereço: Trav. Perebui, 2623

Bairro: Marco

CEP: 66.087-670

UF: PA

Município: BELEM

Telefone: (91)3276-0829

Fax: (91)3276-8052

E-mail: cep_uepa@hotmail.com